

B151

### **MONITORIZAÇÃO DA CO-INFECÇÃO PELO CMV E HHV-6 EM PACIENTES RECEPTORES DE TRANSPLANTES HEPÁTICOS**

Marcelo Naoki Soki (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Sandra Cecília Botelho Costa (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

O Citomegalovírus (CMV) e o Herpesvírus Humano 6 (HHV-6), pertencentes à subfamília betaherpesvírus, são de alta prevalência na população e quase sempre a infecção permanece assintomática em adultos saudáveis. Porém em imunocomprometidos, como em pacientes submetidos à transplantes, esses dois vírus podem causar complicações graves, que vão desde rejeição de enxertos ao óbito. Esse estudo visa a monitorização da co-infecção pelo CMV/HHV-6 em pacientes que se submeterem à transplante hepático no Hospital das Clínicas (HC) da UNICAMP e correlacionar os dados obtidos com o impacto clínico nesse grupo de pacientes. A monitorização foi feita por testes de antigenemia (AGM) e NESTED-PCR (N-PCR) em sangue periférico para a detecção do CMV, e N-PCR também em sangue periférico para a detecção do HHV-6, que foram realizadas no pré-operatório e periodicamente no pós-operatório nesses pacientes, durante um ano. O CMV, detectado pelo N-PCR e AGM, mostrou ser de grande prevalência e importância clínica entre os transplantados, principalmente em casos de provável doença por CMV e rejeição de enxerto. O HHV-6, detectado pela N-PCR, tem alta prevalência e parece representar um possível fator de risco para rejeições de enxerto e doença por CMV.

CMV - HHV-6 - Transplante Hepático